

Artigos

Cuidados de enfermagem como promoção do aleitamento materno: uma revisão sistemática

Beatriz Soares Monteiro¹; Heloísa Simões Silva²; Isys Nascimento Souza Ramos³; Michelle Leandro das Dorez Silva²; Naira Araújo Batista da Silva⁴; Nataly Lins Sodré⁵; Roberta Larissa Farias de Aquino³

¹ Enfermeira formada pela Universidade de Pernambuco. Pós-graduanda em UTI e em Saúde Coletiva - UniBF.

² Enfermeira formada pela Universidade de Pernambuco.

³ Enfermeira formada pela Universidade de Pernambuco. Pós-graduanda em Ginecologia e Obstetrícia, Auditoria em Saúde e Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família - UniBF.

⁴ Enfermeira formada pela Universidade de Pernambuco. Pós-graduanda em Centro Cirúrgico e em Saúde Coletiva - UniBF.

⁵ Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Pernambuco.

✉ bia-soares081@gmail.com, helo.s.simoess@gmail.com, isysnsr@gmail.com, michelleleandro.s@gmail.com, n.araujo128@gmail.com, nataly-linsodre@gmail.com, roberta.lfaquino@gmail.com

Palavras-chave:

Aleitamento Materno.
Cuidados de Enfermagem.
Enfermagem.

Resumo

O aleitamento materno é uma prática importante e que vai muito além de nutrir a criança. Nesse contexto, o enfermeiro é fundamental, tendo em vista que acompanha o binômio mãe-bebê desde o pré-natal, durante a assistência ao parto e puerpério. O objetivo do presente estudo é de evidenciar na literatura a importância dos cuidados de enfermagem na promoção do aleitamento materno, identificando as principais contribuições dos enfermeiros neste sentido. Trata-se de um estudo do tipo revisão sistemática, onde foi feita uma revisão de literatura para levantamento de material publicado no Portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram inseridos no presente estudo 6 artigos, publicados entre os anos de 2017 a 2019. A principal limitação durante a realização da presente revisão integrativa foi a escassez de artigos a partir dos parâmetros definidos. No entanto, a partir da análise dos estudos inseridos, ficou evidente a importância do enfermeiro no contexto assistencial e de educação em saúde.

Keywords:

Breastfeeding.
Nursing care.
Nursing.

Abstract

Breastfeeding is an important practice that goes far beyond nourishing the child. In this context, the nurse is essential, considering that she accompanies the mother-baby binomial since prenatal care, during childbirth and puerperium care. The objective of this study is to highlight in the literature the importance of nursing care in promoting breastfeeding, identifying the main contributions of nurses in this regard. This is a systematic review type study, where a literature review was carried out to survey material published on the Virtual Health Library (VHL) Portal. Six articles were inserted in the present study, published between the years 2017 to 2019. The main limitation during the conduct of this integrative review was the scarcity of articles from the defined parameters. However, from the analysis of the inserted studies, it became evident the importance of nurses in the context of care and health education.

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é uma prática importante e que vai muito além de nutrir a criança (GONZÁLEZ, 2018). O mesmo é um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho e traz benefícios para

o estado nutricional e imunológico do bebê e para o seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de influenciar na saúde física e psíquica da mãe (FERREIRA et al., 2018).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que a amamentação deve ser exclusiva até os seis meses de vida (WHO, 2008). No Brasil, a promoção e incentivo a esta prática acontece desde a década de 1980 e nos dias atuais conta com estratégias como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) e a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM) (SAMPAIO; BOUSQUAT; BARROS, 2016).

Com base nessas iniciativas e a partir de uma revisão sistemática sobre o tema, foi preconizado nos serviços de saúde dos diversos níveis de atenção os "Dez Passos para o Sucesso da Amamentação" (LIMA et al., 2020). A partir desta estratégia, foi possível notar maior adesão e duração do aleitamento materno, pois as orientações e acompanhamentos são prestadas desde a gestação (SILVA et al., 2017).

Nesse contexto, o enfermeiro é fundamental, tendo em vista que acompanha o binômio mãe-bebê desde o pré-natal, durante a assistência ao parto e puerpério (COSTA et al., 2018). Os cuidados de enfermagem, nos diversos contextos em que o profissional está presente, influenciam diretamente no sucesso da amamentação e permitem o empoderamento da mulher e da sua rede de apoio (SOUZA et al., 2018).

Com isso, o objetivo do presente estudo é de evidenciar na literatura a importância dos cuidados de enfermagem na promoção do aleitamento materno, identificando as principais contribuições dos enfermeiros neste sentido.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo revisão sistemática que tem como objetivo realizar uma síntese acerca da temática proposta com achados da literatura atual. A presente pesquisa seguiu os seis passos propostos por Mendes, Silveira e Galvão (2008), sendo estes: a) Formulação de hipótese ou questão de pesquisa e definição de um problema para elaboração da revisão; b) Seleção de critérios para inclusão e exclusão de estudos ou amostras científicas; c) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados durante a coleta de dados; d) Análise crítica dos estudos resultantes das pesquisas; e) Comparação e interpretação das amostras para discussão dos resultados; e f) Apresentação da revisão de maneira detalhada e de fácil compreensão.

Foi feita uma revisão de literatura para levantamento de material publicado no Portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para busca foi utilizado o vocabulário estruturado de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo os seguintes operadores de busca: Aleitamento materno AND Cuidados de Enfermagem OR Enfermagem. Também foram utilizados filtros durante a busca: texto completo, assunto principal, periódicos nacionais em língua portuguesa, tipo de documento em formato de artigo, limite cronológico dos últimos cinco anos (2016-2020).

Inicialmente, com o cruzamento dos descritores, foram encontrados 404 artigos. Foram aplicados os filtros e restaram 24 artigos. Desses artigos, foram excluídas as duplicações e realizada leitura dos títulos. Após este processo, foram elegidos 11 artigos para serem lidos integralmente. Por fim, foram inseridos no presente estudo 6 artigos, publicados entre os anos de 2017 a 2019.

3 RESULTADOS

O Quadro 1 permite a visualização das características dos artigos que compuseram esta revisão sistemática.

Quadro 1. (continua) Características dos estudos inseridos.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	MÉTODO	SÍNTESE DOS RESULTADOS
CHERUBIM et al., 2018.	Descrever o cuidado de Enfermagem, desenvolvido pelos profissionais no cotidiano assistencial da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) para a manutenção da lactação.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa, constituído por dez profissionais de Enfermagem, no período de fevereiro de 2013 e analisados por meio de categorias temáticas.	O cuidado para a manutenção da lactação vai além do recém-nascido internado, sendo necessária a inclusão da mãe e de seus familiares nessa atenção, por meio de grupos de apoio entre mães, família e profissionais para o sucesso do aleitamento materno. As vivências e as experiências dos profissionais de Enfermagem mostraram-se influenciadoras no cuidado e na promoção da oferta do leite materno ao recém-nascido pré termo.
DE ARAÚJO LUCENA et al., 2018.	Descrever as ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família acerca da Primeira Semana Saúde Integral no cuidado ao recém-nascido.	Pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa realizada de outubro de 2014 a fevereiro de 2015, por meio de entrevista semiestruturada, com nove enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de João Pessoa-PB.	As ações identificadas na primeira visita ao bebê se baseiam nas orientações maternas acerca dos cuidados básicos ao recém-nascido, aleitamento materno, testes de triagem neonatal, imunização e puericultura, bem como avaliação da puérpera, no entanto, por vezes eram realizadas fora do período recomendado e com orientações incompletas e desatualizadas. Embora haja potencialidades nas ações dos enfermeiros, as fragilidades comprometem a assistência ao neonato e à puérpera, sendo necessário sensibilizar esses profissionais acerca da importância e eficácia das orientações em tempo oportuno.
DE OLIVIERA BELEZA et al., 2019.	Analisar o perfil de coortes de recém-nascidos de risco atendidos por enfermeiros em Ambulatório de Seguimento Multidisciplinar, com destaque ao tipo de alimentação e ao ganho ponderal, após a alta hospitalar.	Coorte retrospectivo de população composta por recém-nascidos de risco atendidos em período de 4 anos, dados procedentes de prontuário e relatório de atendimento.	As frequências do aleitamento materno exclusivo e do ganho ponderal foram aumentando com o passar das consultas. Verificou-se a importância do acompanhamento ambulatorial de recém-nascidos de risco pelo enfermeiro, especialmente na promoção do aleitamento materno e do crescimento saudável.
MARINHO DA SILVA et al., 2018.	Identificar os empecilhos apresentados pelas primíparas das Unidades Básicas de Saúde, em relação à amamentação exclusiva dos filhos nos primeiros 6 meses de vida.	Estudo quantitativo, de campo, exploratório e descritivo, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado com 30 participantes.	Apresentaram-se como principais empecilhos: os ambientes, as crenças, o leite materno dito fraco, o trabalho ou a ocupação da mulher, a falta de tempo, as mamas endurecidas, a pega incorreta e o bebê agitado.

Quadro 1. (continuação) Características dos estudos inseridos.

MERCADO et al., 2017.	Verificar as orientações prestadas pelo enfermeiro à puérpera em Alojamento Conjunto (AC).	Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com 30 puérperas. Na coleta de dados, foi utilizado um formulário.	A maioria das puérperas relatou que o atendimento do enfermeiro foi ótimo, sentia-se preparada para prestar os cuidados necessários ao recém-nascido em casa, recebeu orientações quanto ao aleitamento materno, cuidado com as mamas e pega correta, banho e banho de sol do recém-nascido. A assistência de enfermagem às puérperas no Alojamento Conjunto está voltada às orientações quanto ao autocuidado e cuidados com o recém-nascido.
TEIXEIRA et al., 2017.	Propor um modelo de cuidado às famílias que vivenciam o aleitamento materno no cotidiano familiar; identificar o significado do aleitamento materno para as famílias que vivenciam o processo de amamentação; averiguar as necessidades de cuidados das famílias e implementar o cuidado.	Estudo qualitativo, intervencionista, a partir da Pesquisa Convergente Assistencial utilizando como técnica de coleta de dados a entrevista guiada pelos instrumentos: Roteiro semiestruturado, Genograma, Eco-mapa e Círculo de Thower.	Os significados da amamentação para as mães-nutrizes se encontram centrados nos benefícios do leite materno para a saúde da criança, nas dificuldades para aleitar, resolvidas por elas e seus familiares. O modelo de cuidar em enfermagem às famílias que vivenciavam a amamentação foi viável, ao proporcionar cuidados individualizados e congruentes.

4 DISCUSSÃO

A principal limitação durante a realização da presente revisão sistemática foi a escassez de artigos a partir dos parâmetros definidos. No entanto, a partir da análise dos estudos inseridos, ficou evidente a importância do enfermeiro no contexto assistencial e de educação em saúde. Também foi possível observar a diversidade de contextos, que variam desde a Unidade Básica de Saúde (UBS) até uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), em que este profissional desempenha importante papel para promoção do aleitamento materno.

Especificamente no contexto de uma UBS, o enfermeiro está presente desde o planejamento familiar, pré-natal e acompanhamento puerperal (NASCIMENTO et al., 2019). As ações desenvolvidas neste cenário, tanto no ambiente das unidades de saúde quanto no domicílio (visitas domiciliares), reforçam que a proteção a amamentação está diretamente relacionada com uma melhor qualidade de vida da criança (SILVA; GOETZ; SANTOS, 2017).

Alguns dos estudos incluídos trazem essa perspectiva e demonstram que o envolvimento do enfermeiro desde o pré-natal é um fator essencial para construção e fortalecimento de um vínculo com o profissional, o que é primordial na defesa do aleitamento materno exclusivo (DE ARAÚJO LUCENA et al., 2018; TEIXEIRA et al., 2017).

O estudo de Marinho da Silva et al (2018) mostra os principais empecilhos relacionados à amamentação referidos pelas usuárias da UBS. A identificação desses fatores precocemente pelo enfermeiro é

fundamental na elaboração de um planejamento de enfermagem e execução de cuidados pautados na individualidade de cada binômio (FERREIRA; GOMES; FRACOLLI, 2018).

Teixeira et al (2017) ainda reforça a importância da inclusão da família como rede de apoio durante o processo de amamentação, sendo os membros colaboradores desse momento. Tal fator é essencial para que o aleitamento materno aconteça de forma exclusiva e satisfatória, sendo responsabilidade da enfermagem promover essa assistência de maneira holística, oferecendo apoio assistencial e emocional e, principalmente, autoconfiança para a mulher (WAGNER et al., 2020).

Já no ambiente hospitalar, a pesquisa de Cherubim et al (2018) reforça a importância do empoderamento da mulher e da presença da família também neste nível de atenção. O cuidado de enfermagem na UTIN é fundamental para garantir a promoção da oferta do leite materno ao recém-nascido pré termo (RNPT), o que traz enormes benefícios para a criança (PEREIRA; GARCIA; GRANDIM, 2017). A partir da amamentação, o RNPT terá suporte nutricional garantindo, reduzindo a possibilidade de agravos e até mesmo o tempo de internação (SILVA; SILVA, 2019).

A importância do acompanhamento pelo enfermeiro também está após a alta do RNPT, como demonstra o estudo de De Oliveira Beleza et al (2019), realizado no contexto de ambulatório multiprofissional. Mais uma vez, o profissional está intimamente relacionado com a promoção do aleitamento materno e o crescimento saudável das crianças.

De forma geral, a capacitação do enfermeiro sobre a temática é extremamente necessária, tendo em vista que uma das causas para descontinuidade da amamentação exclusiva pode ser a desinformação dos profissionais de saúde (DUTRA; DE CARVALHO FLAUSINO; SILVA, 2016). Os serviços de saúde devem investir na formação de profissionais que atendam com qualidade as demandas da população, garantindo o princípio da integralidade (SIQUEIRA et al., 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da presente revisão sistemática foi possível corroborar com os achados nos artigos inseridos de que os enfermeiros têm papel fundamental na promoção e manutenção do aleitamento materno exclusivo. Os cuidados de enfermagem pautados na singularidade de cada família e realizado de maneira holística, deve acontecer durante todo processo do cuidar através de ações educativas e assistenciais.

REFERÊNCIAS

CHERUBIM, Daiani Oliveira et al. Representações do cuidado de enfermagem às mães para a manutenção da lactação na unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, p. 900-905, 2018.

COSTA, Evelyn Farias Gomes da et al. Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. **Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**, p. 217-223, 2018.

DE ARAÚJO LUCENA, Daniele Beltrão et al. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.

DE OLIVIERA BELEZA, Ludmylla et al. Perfil de recém-nascidos de risco atendidos por enfermeiros em seguimento ambulatorial: estudo de coorte retrospectiva. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 27, p. e3113, 2019.

DUTRA, Ana Karla Rosa; DE CARVALHO FLAUSINO, Brunna Lorrany; SILVA, Dayane Camelo. Capacitação humanizada de enfermagem frente aos cuidados neonatais no vínculo binômio mãe-filho. **Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Saúde e Tecnologia**, v. 5, n. 1, p. 55-81, 2016.

FERREIRA, Hellen Livia Oliveira Catunda et al. Fatores Associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo. **Ciência & saúde coletiva**, v. 23, p. 683-690, 2018.

FERREIRA, Maria Gabriela Cabrera; GOMES, Maria Fernanda Pereira; FRACOLLI, Lisaine Aparecida. Aleitamento materno: orientações recebidas por gestantes acompanhadas pela estratégia saúde da família. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 16, n. 55, p. 36-41, 2018.

GONZÁLEZ, Carlos. **Manual prático de aleitamento materno**. Timo/Uniqua Editora e Estudio de Design LTDA-ME, 2018.

LIMA, Simone Pedrosa et al. PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E APOIO A AMAMENTAÇÃO: FORTALECENDO A INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA. **EXTRAMUROS-Revista de Extensão da Univasf**, v. 8, n. 1, p. 155-165, 2020.

MARINHO DA SILVA, Amanda et al. EXCLUSIVE BREASTFEEDING: OBSTACLES PRESENTED BY PRIMIPAROUS WOMEN. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 12, n. 12, 2018.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm* [serial on the internet]. 2008 Oct [cited 2011 July 26]; 17 (4): 758-64. 2018.

MERCADO, Nayara Caselato et al. Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 3508-3515, 2017.

NASCIMENTO, Ana Maria Resende et al. Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 21, p. e667-e667, 2019.

PEREIRA, Crislayne Brito; GARCIA, Estefânia Santos Gonçalves Félix; GRANDIM, Clícia Valim Côrtes. Aleitamento materno em prematuros em uma UTI neonatal. -, 2017.

SAMPAIO, Ádila Roberta Rocha; BOUSQUAT, Aylene; BARROS, Claudia. Contato pele a pele ao nascer: um desafio para a promoção do aleitamento materno em maternidade pública no Nordeste brasileiro com o título de Hospital Amigo da Criança. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, p. 281-290, 2016.

SILVA, Cristianny Miranda et al. Práticas educativas segundo os “Dez passos para o sucesso do aleitamento materno” em um Banco de Leite Humano. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 1661-1671, 2017.

SILVA, Eliclecia Barbosa da; SILVA, Mércia Santana da. Dificuldades enfrentadas pelas mães na amamentação do recém-nascido pré-termo em UTI's neo. 2019.

SILVA, Karolyne Magno dos Santos; GOETZ, Everley Rosane; SANTOS, Margarete Veronica Jesse dos. Aleitamento materno: conhecimento das gestantes sobre a importância da amamentação na Estratégia de Saúde da Família. **Rev. bras. ciênc. saúde**, p. 111-118, 2017.

SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola et al. A capacitação dos profissionais de saúde que atuam na área do aleitamento materno. **Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo**, v. 19, n. 1, p. 171-186, 2017.

SOUZA, Cristiane Oliveira Nascimento de et al. Escala interativa de amamentação: proposição baseada na teoria de médio alcance de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 3, 2018.

TEIXEIRA, Marizete Argolo et al. Cuidar em enfermagem às famílias que vivenciam a amamentação. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 3190-3197, 2017.

WAGNER, Lúvia Perissé Baroni et al. Fortalecedores e fragilizadores da amamentação na ótica da nutriz e de sua família. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, 2020.

World Health Organization (WHO). Dept. of Child and Adolescent Health and Development. **Indicators for assessing infant and young child feeding practices: conclusions of a consensus meeting held 6-8 November 2007 in Washington D.C., USA**. Geneva: WHO; 2008.